

Guia de boas maneiras para profissionais alocados

A terceirização de profissionais na área de tecnologia da informação acontece porque é quase impossível ter um profissional especializado em todas as tecnologias ou ter uma pessoa especializada em cada uma delas – existem mais de cem linguagens de programação disponíveis no mercado. Por isso, quando necessitam de um profissional especializado em determinada linguagem ou plataforma as empresas podem optar pela alocação e ainda eliminar o burocrático processo de seleção.

Bom, voltando ao alocado, ele representa a empresa para qual presta serviço e, além do bom rendimento do seu trabalho, deve se preocupar com o seu comportamento. Caso contrário, se prejudicará e também denegrirá a imagem da organização da qual faz parte.

É preciso ficar claro que apesar de estar trabalhando e convivendo com os colaboradores da empresa, o alocado não integra o quadro de funcionários. Este profissional é contratado para realizar uma atividade específica. Os serviços são realizados por hora trabalhada e o próprio cliente faz a gestão das atividades que serão realizadas.

Em geral, no contrato não consta uma atividade pontual e sim atividades amplas, como, por exemplo, Desenvolvimento de Sistemas. Dentro desta função ampla, pode ser solicitado qualquer serviço, mas não atividades de infraestrutura, por exemplo. Como as ações nem sempre estão suficientemente detalhadas, espera-se que o profissional tenha bons conhecimentos sobre o assunto, sugira ideias, contribua com experiências anteriores e seja pró-ativo.

Mas não é só isto, o profissional deve também se preocupar com outros quesitos, como a vestimenta, forma de falar, ética, não envolvimento em questões internas, reclamações e outros comentários que não contribuem com o cliente. Além disso, para qualquer profissional, alocado ou não, ser responsável, pontual, criar um ambiente agradável e ser educado e gentil com os colegas são atitudes essenciais para uma boa convivência.

Mesmo tomando estes cuidados, as divergências podem acontecer em qualquer situação. Mas tudo pode ser solucionado com uma conversa franca. No caso do alocado, se há algo errado no cliente, o ideal é entrar em contato com a empresa para a qual trabalha, para que juntos encontrem a melhor maneira de solucionar a questão.

Por outro lado, se há alguma questão com a organização da qual faz parte, não adianta reclamar para o cliente. Este tipo de atitude prejudica o próprio profissional. Uma postura ética é fundamental para ter uma carreira bem-sucedida, independente da área de atuação e do local onde trabalha.

(*) Eduardo Aguilar é *gerente comercial da SEND – empresa especializada em ERP, Alocação de Profissionais e Fábrica de Software.*